Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O USO DA ESCALA DE BRADEN COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO PARA O RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO EM UMA UTI ADULTO

Relatoria: IARA SAMILY BALESTERO MENDES DE BARROS

Autores:
EMILY MANUELLI MENDENÇA SENA
BEATRIZ SOUZA DA COSTA
MATTHEUS LUCAS NEVES DE CARVALHO
MARCELO WILLIAMS OLIVEIRA DE SOUZA
ANA KEDMA CORREA PINHEIRO
INGRID BENTES LIMA

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As lesões por pressão acometem com maior incidência pacientes internados que se encontram, em especial, nas UTIs, acometendo, cerca de 23,1% a 59,5% destes pacientes. Assim, a escala de avaliação de Braden constitui-se como um instrumento responsável por agregar pontuação e avaliar os riscos para o surgimento de lesões, constituindo-se de uma ferramenta de gestão importante para cumprimento das metas de segurança do paciente. OBJETIVO: Avaliar o risco de lesão por pressão em uma UTI adulta de um hospital de alta complexidade com uso da escala de Braden. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo longitudinal, retrospectivo, envolvendo dados utilizados diariamente na assistência de enfermagem em uma UTI adulto, no período de janeiro à julho de 2018. Os dados foram obtidos através do sistema de informações disponibilizadas pela instituição prestadora de serviço, no qual foram organizados levando em consideração a quantidade de pacientes internados e os fatores que potencializam o surgimento de lesão por pressão. Logo após foi feito uma média aritmética dos valores, destacando a menor e maior pontuação. RESULTADOS: Com base na análise dos dados, observamos que o mês de janeiro apresenta uma menor pontuação na escala de Braden, o que acarreta em maiores riscos de desenvolvimento de lesões por pressão nos pacientes, fatores estes que estão correlacionados a não utilização de creme barreira, assim como a nutrição inadequada e a não mobilização por parte do paciente. Em contrapartida, o mês com maior pontuação corresponde a junho, onde grande parte dos pacientes fazia mobilização, bem como era frequentemente utilizado creme barreira e a uma nutrição adequada. CONCLUSÃO: A segurança do paciente é uma peça fundamental no que tange os cuidados prestados pela equipe multiprofissional, e otimiza a assistência á saúde, onde a enfermagem é a peça-chave para promoção da empatia no processo do cuidar.